



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

AG GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 16 de março de 2018

Presos dois investigados na 'Caça-Fantasma'

Suspeitos estariam, conforme foi revelado, obstruindo a justiça e intimidando testemunhas da investigação

Obstrição de justiça, supostamente instruindo e intimidando testemunhas e outros investigados. Essas são as acusações que pesam contra duas pessoas, presas na manhã de ontem, 15, em mais um desdobramento da "Operação Caça-Fantasma". São elas: Sérgio Costa Viana, ex-secretário municipal da Articulação Política e das Relações Institucionais (Seapri), atual superintendente do Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose) e irmão do deputado estadual Robson Viana, além de Ricardo Alberto Gonçalves, ex-diretor financeiro da Seapri.

Ricardo Alberto seria uma pessoa de confiança do vereador Juvêncio Oliveira, que também foi responsável pela gestão da Seapri. Inclusive, ontem também foi cumprido um man-

dado de busca e apreensão contra o parlamentar municipal. O desdobramento da operação foi desencadeado pelo Departamento de Crimes Contra a Ordem Tributária e Administração Pública (Deotap), em conjunto com o Grupo Especial de Combate às Organizações Criminosas e Investigações Criminais (GAECO), do Ministério Público de Sergipe, tendo os mandados de prisão sido expedidos pelo Juiz Criminal da 2ª Vara de Aracaju, sendo o pedido representado pelo Ministério Público, que suspeita que Sérgio Viana e Ricardo Alberto estariam obstruindo as investigações do MP/SE, no inquérito que apura supostas contratações irregulares na Prefeitura de Aracaju, durante a gestão do ex-prefeito João Alves Filho (DEM), de 2013 a 2016.

Sobre as investigações, o



■ Cumprimento dos mandados judiciais mobilizou equipe do Deotap

promotor Jarbas Adelino ressaltou que o trabalho tomou uma dinâmica própria. "Ela é sigilosa e não posso dar mais detalhes", resumiu, confirmando que outras prisões podem ser realizadas.

• Prisões

O ex-secretário municipal de Articulação Política e Relações Institucionais, Sérgio Costa Viana, preferiu permanecer em silêncio durante interrogatório na sede do Deotap. Ele estava acompanhado pelo advogado Evânio Moura, que durante interação à imprensa

confirmou a acusação de obstrução de justiça.

"Não houve intimidação. Sergipe é muito pequeno e as pessoas se conhecem. O perfil dele e da família não é de ninguém violento, agressivo, de intimidar quem quer que seja. Pode ter ocorrido algum mal entendido, mas efetivamente não houve intimidação", analisou a defesa, revelando ter tomado com surpresa a prisão do cliente.

Sérgio Viana, conforme informações passadas pelo setor de comunicação da Secretaria de Estado da Segurança Pública,

foi encaminhado para a sede da 2ª Delegacia Metropolitana, enquanto Ricardo Alberto, como é reformado da Marinha, está na Capitania dos Portos. Também foi cumprido mandado de busca e apreensão contra o ex-secretário da Seapri, Juvêncio Oliveira, atual vereador de Aracaju. O promotor não deixou claro o que foi apreendido com o parlamentar. "Faz parte da investigação e não há mandado de prisão contra ele. Existem medidas que ainda estão sendo adotadas, mas não podemos revelar", frisou o promotor

“

Existem medidas que ainda estão sendo adotadas, mas não podemos revelar”

Jarbas Adelino |
Promotor de Justiça

Jarbas Adelino, em entrevista à imprensa.

• Denúncias

As investigações sugerem a existência de verdadeiro esquema de distribuição e manutenção de cargos fantasmas, com a nomeação de servidores que teriam recebido sem trabalhar. Na última segunda-feira, 12, o MPE ofereceu denúncia à Justiça contra cinco ex-servidores da Seapri, que durante seus depoimentos supostamente teriam demonstrado desconhecimento sobre a rotina de trabalhos da secretaria.

Além dos ex-servidores, foram denunciados o ex-prefeito João Alves Filho e a ex-secretária de governo Marlene Calumby. A Justiça já acolheu todas as denúncias oferecidas pelo Ministério Público Estadual (MPE) contra mais de 40 pessoas investigadas pela Operação Caça-Fantasma durante a gestão do ex-prefeito da capital.